

DEVER E PODER

Um subsistema modal do Português

MARIA HENRIQUETA COSTA CAMPOS

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| Nota prévia | I |
| Índice | III |
| 1. Introdução | 1 |
| 1.1. Objectivos e métodos | 1 |
| 1.2. Razões de uma escolha teórica | 5 |
| 1.3. Organização do trabalho | 11 |
| 1.3.1. Estruturação | 11 |
| 1.3.2. Aspectos formais | 12 |
| 2. Quadro teórico | 15 |
| 2.1. Apresentação geral | 15 |
| 2.2. O operador metalinguístico de localização abstracta '⊆' .. | 18 |
| 2.3. Um modelo de funcionamento da linguagem | 19 |
| 2.4. O sistema referencial | 25 |
| 2.5. O lugar da modalidade na construção da significação | 37 |
| 2.6. O conceito de domínio nocional | 39 |
| 2.7. Representação gráfica do valor modal | 51 |
| 3. Os dados | 55 |
| 3.1. Considerações gerais | 55 |
| 3.2. As fontes | 57 |
| 3.3. Exemplos construídos | 58 |
| 4. A unicidade do objecto | 61 |
| 4.1. Homogeneidade sintáctica | 61 |

| | |
|--|-----|
| 4.1.1. Definição sintáctica do objecto | 61 |
| 4.1.2. Caracterização sintáctica | 62 |
| 4.2. Ambiguidade e ambivalência | 64 |
| 4.3. Expressão linguística de uma relação hierárquica | 66 |
| 4.4. <i>Dever</i> e <i>poder</i> : relações entre lógica e linguística (breve referênciã) | 66 |
| 4.5. Tipologia | 68 |
| 4.5.1. A oposição epistémicos - não epistémicos | 68 |
| 4.5.2. O estatuto de auxiliãridade | 70 |
| 4.6. Valores epistémicos de <i>dever</i> e <i>poder</i> | 72 |
| 4.6.1. A designação 'epistémico' | 72 |
| 4.6.2. Caracterização geral do valor epistémico de <i>dever</i> e <i>poder</i> | 74 |
| 4.6.3. Algumas características morfo-sintácticas dos modais epistémicos | 83 |
| 5. A diversidade no objecto | 99 |
| 5.1. Caracterização do objecto: da unidade à diversidade dos seus elementos | 99 |
| 5.2. Uma oposição metalinguística básica: as operações de 'percurso' e de 'mira' subjacentes, respectivamente, a <i>poder</i> e a <i>dever</i> | 100 |
| 5.2.1. A operação de percurso | 101 |
| 5.2.2. A operação de mira | 104 |
| 5.3. Análise de alguns exemplos | 105 |
| 5.3.1. Manipulação sobre valores não epistémicos | 106 |
| 5.3.2. Manipulação sobre valores epistémicos | 110 |
| 6. O modal <i>dever</i>: caracterização unificada | 115 |
| 6.1. <i>Dever</i> e <i>dever de</i> : variantes estilísticas | 115 |

| | |
|---|-----|
| 6.2. A defectividade do modal <i>dever</i> | 118 |
| 6.3. O modal <i>dever</i> e a negação | 119 |
| 6.3.1. A subida da negação | 119 |
| 6.3.2. <i>Dever</i> e negação metalinguística | 123 |
| 6.4. O semi-modal <i>ter de</i> : supletivo de <i>dever</i> | 125 |
| 6.4.1. A negação do valor modal de <i>dever</i> | 125 |
| 6.4.2. O modal <i>dever</i> e os tempos gramaticais perfeitos .. | 127 |
| 6.4.3. Reforço do valor modal | 129 |
| 6.4.4. Não identificação entre o enunciador-locutor e a fonte da obrigação | 131 |
| 6.4.5. Exemplo: uma construção de subordinação | 133 |
| 6.4.6. <i>Ter de</i> : supletivo do modal <i>dever</i> ? | 134 |
| 7. Os diferentes valores do modal <i>dever</i> | 137 |
| 7.1. Valores epistémicos | 137 |
| 7.1.1. Valor de suputação | 138 |
| 7.1.2. Valor de predição | 153 |
| 7.2. Valores não epistémicos | 157 |
| 7.2.1. Valor deôntico | 158 |
| 7.2.2. Valor de previsão | 190 |
| 8. Aspecto e modalidade | 197 |
| 8.1. A construção de valores referenciais de aspecto | 197 |
| 8.1.1. Natureza aspectual da relação predicativa | 198 |
| 8.1.2. Ponto de vista | 202 |
| 8.1.3. Aspecto e “Aktionsart” | 206 |
| 8.2. Valor aspectual e valor temporal | 207 |
| 8.3. Inter-relação de valores modais e valores aspectuais | 208 |

| | |
|--|-----|
| 8.3.1. T_2 simultâneo de T_0 ($T_2=T_0$) | 209 |
| 8.3.2. T_2 anterior a T_0 ($T_2<T_0$) | 216 |
| 9. Análise de uma ambiguidade: | |
| a construção ‘deve P para Q’ | 227 |
| 9.1. Interpretação epistémica ou interpretação deôntica | 227 |
| 9.2. Duas interpretações epistémicas | 231 |
| 9.3. Interpretação deôntica | 233 |
| 9.4. O conector interproposicional <i>dever</i> | 236 |
| 10. Dever e futuro gramatical | 239 |
| 10.1. A forma em “-r-” do futuro | 239 |
| 10.1.1. Valor temporal | 240 |
| 10.1.2. Valores modais | 242 |
| 10.2. <i>Haver de</i> infinitivo: um futuro perifrástico | 247 |
| 10.3. <i>Dever</i> e futuro em “-r-” | 249 |
| 10.3.1. Valor epistémico | 250 |
| 10.3.2. Valor deôntico | 251 |
| 10.3.3. Valor de previsão | 253 |
| 11. O modal <i>poder</i> | 255 |
| 11.1. Características gerais | 255 |
| 11.1.1. Características morfo-sintáticas | 255 |
| 11.1.2. Características semânticas | 257 |
| 11.2. Os diferentes valores do modal <i>poder</i> | 259 |
| 11.2.1. Valores epistémicos | 260 |
| 11.2.2. Valores não epistémicos: possibilidade, permissão, capacidade | 273 |
| 11.2.3. Alguns valores complexos | 289 |

| | |
|---|-----|
| 12. Conclusão | 311 |
| 13. Referências bibliográficas | 317 |
| 13.1. Fontes | 317 |
| 13.2. Estudos | 319 |
| 14. Índice de autores | 337 |